

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques
Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963898 - 4740 Esposende
Preço: 30\$00
Tiragem média mensal:
2 800 ex.
Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA L.D.A.
Telefone 622257
4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

NOVO ORÇAMENTO/89 «CHUMBA»

AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL DE ESPOSENDE

O novo Plano e Orçamento da Câmara, para o presente ano, ainda a ser ratificado pela Assembleia Municipal, não trouxe modificações substanciais em relação ao projecto rejeitado em Dezembro último, elaborado pela Presidente da Câmara. Diremos que se trata de um decalque mal disfarçado, em quase toda a sua acepção.

Contudo, daquilo que nos foi dado observar como sendo uma das raras alterações ao primeiro projecto, pressupõe grave prejuízo para uma instituição esposendense, secular, com vasto património e com uma acção exemplar e meritória no concelho de Esposende.

O primeiro documento reprovado pela actual maioria, o grupo «3+1», continha uma verba de 20 mil contos definidos, para atribuir à Misericórdia, com vista à sua participação nas obras de ampliação do actual Hospital de Esposende. Entretanto, o novo Orçamento, embora refira essa verba, ela encontra-se em situação «a definir», o que quer dizer que no presente ano, não haverá dinheiro para a Misericórdia. Apenas veicula uma intenção, que não se sabe se passará a ser acto.

Por isso, está inviabilizado o sonho da actual Mesa da Santa Casa, que contava iniciar a obra no decurso do presente ano. Este projecto, como já dissemos noutras alturas, encontrou o apoio do Ministério da Saúde — que já levou a obra a concurso — e do Eng.º Oliveira Martins, Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações que, como esposendense, muito tem defendido o projecto de ampliação e renovação do Hospital da Misericórdia.

Na proposta da Presidente da Câmara, via-se consignado, o reconhecimento e a aposta municipal para uma grande obra e para a melhoria substancial das estruturas de saúde do nosso concelho. A vontade oposta — sem que se detectem razões evidentes — mais não traduz do que o prosseguimento de uma «política de terra queimada» a ser cartaz nas próximas eleições.

Tínhamos reservas, suspeitas, e até razões, quanto ao comportamento tácito desta nova aliança aritmética. Vai sendo difícil convencerem-nos, de que a sua política visa o progresso e bem estar das populações do concelho.

O DIRECTOR

DR. JUVENAL SILVA

«CANDIDATO DE ESPOSENDE ÀS ELEIÇÕES MUNICIPAIS/89»

«Tudo por Esposende e nada contra ninguém», assim se exprimiu o Dr. Juvenal Silva, médico, nascido e criado neste rincão ribeirinho do Cávado, profundo conhecedor das maleitas que afligem Esposende e das lutas pessoais para a conquista do poder concelhio, é o candidato independente às próximas eleições municipais, integrado em lista do Partido Socialista.

«E só assim serei candidato por não haver facilidades

aos independentes, tendo que se apoiar nos partidos políticos», esclareceu o Dr. Juvenal Silva quando abordado por «Jornal de Esposende».

Postas algumas questões sobre a candidatura, diria sem tibiezas: «a campanha da minha candidatura à Câmara Municipal vai abrir e, conto com o apoio do Partido Socialista e dos militantes do concelho de Esposende. Estou aberto a todos os apoios

(Continua na 5.ª página)

NOS ESTALEIROS DE ESPOSENDE

Lançadas à água duas novas embarcações

Secretário de Estado das Pescas assistiu ao acto

O lançamento à água de duas novas e modernas embarcações, totalmente equipadas com eficientes meios técnicos, constitui um novo marco na vida dos estaleiros

Cavaco, esposa de Sr. Capitão do porto de Viana do Castelo, proceder a idêntica cerimónia para com a embarcação sua afilhada «Emília Maria». Sem que tivesse mais

sorte — ou mau jeito? — do que a Presidente da Câmara de Esposende, foi também, após algumas tentativas, que conseguiu quebrar a garrafa

(Continua na 2.ª página)



O «BOTA ABAIXO» DOS NOVOS BARCOS PARA VIANA DO CASTELO

navais de Esposende, eficientemente dirigidos pelo mestre José Pinto.

Em cerimónia bastante concorrida, quer pela adesão de populares, quer pela presença de inúmeras entidades oficiais convidadas para o efeito, poder-se-ia denominar, com propriedade de «uma festa vianense em Esposende», pois se tratavam de duas embarcações para os mestres José Verde Cadilha e Henrique José Barbosa Jácome, do vizinho porto de Viana. Por isso, se justificaram as presenças, para além do Secretário de Estado das Pescas e do Director-Geral, respectivamente Oliveira Godinho e Eurico de Brito, do Sr. Governador Civil, Presidente da Câmara e Capitão do porto daquela cidade.

Após a bênção dos dois barcos, por Monsenhor Baptista de Sousa, Pároco de Esposende, o «Ana Alexandra» — assim se matriculou o primeiro — teve como madrinha a Presidente da Câmara de Esposende, Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria, que depois de diversas tentativas, conseguiu derramar o espumante contra o casco, fazendo-o deslizar na carreira de encontro às águas do Cávado. Depois, foi a vez de Maria do Céu

CÂMARA MUNICIPAL

aprovou o Plano e Orçamento/89

Na reunião de 20 de Março findo, o Executivo Municipal aprovou o Plano de Actividades e o Orçamento para 1989, com 3 votos favoráveis do PSD, um do independente e 3 abstenções do CDS.

Nem outra deliberação seria de esperar se tivermos em conta, as peripécias por que passaram tão importantes documentos para a vida municipal e concelhia.

Cerca de três meses durou a correcção e quando se julgava que sairia um documento transcendente, surge, para gáudio de alguns e frustração de muitos, o que já tinha sido «chumbado» anteriormente. Apenas transferência de verbas e de obras não contempladas no Plano Plurianual.

A Misericórdia de Esposende e o Hospital (doente de longa data), sofreu um golpe em beleza, conforme se por menoriza noutro local.

As declarações de voto, bem à maneira dos democratas futuristas, dizem muito do que lhes vai na alma e dos objectivos quanto à governa-

ção futura do município. Foi assim que, a presidente da Câmara, Prof.ª Laurentina Losa, depois de historiar as andanças do Plano e do Orçamento termina: «Citando Rodrigues Sampaio, «os parvos mais parvos são os parvos sábios» ou aqueles que se julgam ser os detentores da sabedoria que mais não é do que a parvoíce intelectualizada».

O vereador independente, Eng.º Téc. Pedro Marques, após dizer que ao fim de 3 anos alguma coisa se pretende fazer, afirmou: «este Plano é a demonstração de que com seriedade e competência é possível gerir recursos disponíveis e planear com rigor».

Os vereadores do PSD, depois de invocarem a representatividade de 40% do eleitorado que dispõe, levantou algumas questões relacionadas com os dinheiros gastos em obras que não se vêm, afirmam: «A democracia não é prepotência da maioria, mas sim a vontade da maioria com respeito pelas minorias».

Esposende por dentro...

FESTAS DA VILA TÊM COMISSÃO

Os nossos apelos não se fizeram esperar!

Uma nova comissão, está praticamente formada, com o firme propósito de organizar as festividades de Esposende, em honra de Nossa Senhora da Saúde e da Solada-de, ao nível do ano anterior.

Estabelecidos os primeiros contactos para o necessário assentimento com entidades mais directamente relacionadas, como sejam, a Câmara Municipal e Paróquia de Esposende, logo receberam a promessa do melhor apoio para a tarefa que se propõem encetar. Nesse sentido, a «luz verde» da Câmara dá ânimo ao grupo de trabalho, contando com participação nos moldes do ano anterior.

Pessoas de invulgar dinamismo compõem esta comissão que aguardam ainda a integração de novos elementos. Para já os seus mais directos responsáveis são: José Nunes Silva, Abílio Figueiredo, Manuel Moreira Costa, António Sacramento e Manuel Santos Ferreira.

Do escalonamento do programa, a ser «retocado» do ano transacto, há a intenção de organizar o 1.º Concurso Nacional de Saltos «Esposende-89», prova hípica a ser inscrita no calendário nacional da Federação de Hipismo. Trata-se de um acontecimento de grande relevância para Esposende, que atesta o êxito ocorrido no ano passado.

Finalmente, acrescente-se como última curiosidade, a estimativa de cerca de 4 500 contos para levar por diante as realizações das Festas da Vila-89.

SEMANA SANTA

Com a habitual solenidade e grande empenho dos esposendenses, realizaram-se todos os números que o programa em tempo divulgou. Com o tempo a ajudar minimamente, as duas principais procissões, na quinta e sexta-feira Santa, tiveram a grandiosidade a que já estamos habituados, trazendo esta última muitas centenas de pessoas a esta vila, fornecendo uma moldura humana impressionante às principais artérias.

Notamos no entanto, menor número de irmãos na Santa Casa da Misericórdia, que em contraste decorou

com gosto e arte a Igreja da Irmandade.

O devido respeito em que o povo se empenhou nestas cerimónias, quase era traído pelos vendedores de balões que aqui se deslocaram, desconhecendo certamente o que são estas solenidades e o que elas representam para os esposendenses, mas chamados à ordem pelo mesmo povo, compreenderam e desapareceram.

Finalmente, uma palavra de muito agrado para o renovado Grupo Coral de Esposende, que mostrou real categoria no desempenho para o que foi solicitado, principalmente nos cânticos de rua, durante as procissões.
J. L.

MORREU ALFREDO FARIA O carismático de Palmeira

No dia 4 de Março, na freguesia de Palmeira, de onde era natural, faleceu Alfredo Gomes de Passos Faria, casado, 47 anos. O extinto deixa viúva Maria da Luz Martins Gaiolas e filhos menores.

Minado por doença incurável, Alfredo Faria era um carismático que, mercê do seu dinamismo e entusiasmo, soube aproveitar a situação política proporcionada pelo movimento de 25 de Abril de 1974, alcançando a liderança da freguesia, vindo a ser eleito, sucessivamente, Presidente da Junta de Freguesia até 1985, sempre em listas independentes.

A subtilidade e o seu tacto, obteve a força necessária para levar de vencida as dificuldades que se lhe depararam, elevando a sua terra à dignidade com que sempre sonhou.

A sua obra deixou marcas na freguesia de Palmeira, de onde era natural, constituindo um belo exemplo de poder servir de lição aos muitos politiquês que abundam pelo concelho.

No entrevista a «Jornal de Esposende», publicada a 3 de Março de 1981, diria com entusiasmo e muita convicção, depois de se referir ao passado: «Economicamente, éramos autênticos colonizados e todos trabalhavam para eles...» numa alusão aos «fidalgos da vila» proprietários em Palmeira.

Desaparece uma figura carismática que muito deu de si em benefício da comunidade.

NOS ESTALEIROS LANÇADAS À ÁGUA DUAS NOVAS EMBARCAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

de encontro ao «Emília Maria» precipitando-o carreira abaixo.

Barcos mais seguros, equipamentos mais eficazes

Graças às novas tecnologias de que dispõem, estes dois barcos, de comprimento total de 10,5 metros, são concebidos para operarem com maior segurança. Estes dois binómios, tecnologia - segurança, aliada ainda a uma formação profissional capaz, lançará Portugal para as primeiras filas das frota de pesca europeias. Esta política global das pescas, foi corroborada pelo Sr. Secretário das Pescas que a dada altura, referiu à nossa reportagem, «a aposta do Governo em baixar para metade a idade da frota portuguesa antes do acto único europeu». Aquele membro do Governo salientaria ainda que «Portugal tem todas as vantagens em se modernizar, o que à partida, começa por rejuvenescer a frota e os profissionais».

Estas medidas, que já se sentem com agrado nos nossos portos nortenhos, passam pela substituição gradual das embarcações, o que, em termos de operacionalidade, faz com que a 4 embarcações antigas, corresponda um destes modernos. Para isso, as reconversões e as novas construções, contam a fundo perdido com 50% das verbas indispensáveis, usufruindo ainda os mestres, de bonificações, vantajosas sobre os empréstimos.

Armadores de Esposende não estão de braços cruzados

As reformulações a operar no sector das pescas nos portos do norte do país, de Esposende a Caminha, conhecem neste momento um enorme incremento. A «Viana Pescas», organização da classe sediada em Viana do Castelo, tem neste momento cerca de 140 armadores inscritos. Esta empresa, dirige toda a actividade empresarial dos pescadores, que vai des-

de os processos de candidatura para os apetrechos e construções dos novos barcos, aquisição de artes e regularização da venda do pescado.

No seguimento desta política, estão os armadores esposendenses esperançados em concretizar brevemente os seus sonhos. Atente-se no exemplo da construção de um magnífico barco nos nossos estaleiros, para o mestre Serafim Coutinho, a ser lançado à água dentro de breves meses.

Formação Profissional em Esposende?

No campo da formação profissional, dispõe Viana de uma delegação do Centro FORPESCAS, que tem por missão, formar novos profissionais. Esta escola, estuda a possibilidade de abrir secções destes cursos junto de Delegações Marítimas, nomeadamente em Esposende, se para tal se justificar o número de jovens inscritos para os cursos. Refira-se que esta formação, vem sendo ministrada aos candidatos, segundo o emprego de novas tecnologias e novos equipamentos.

Estaleiros mudarão de local

Segundo apuramos junto da Presidente da Câmara de Esposende, foi solicitado à Direcção Geral de Portos, a alienação de terrenos que se situam junto ao antigo mata-douro municipal, com vista à instalação definitiva dos estaleiros navais de Esposende. O projecto, que inclui um plano inclinado (carreira) com ótimo espaço, contará com outras infraestruturas, que permitirão um melhor enquadramento paisagístico e com condições de trabalho superiores às actuais.

O mestre José Pinto está confiante nesta aposta da Câmara Municipal, que restitui a Esposende, uma arte acarinhada por grande sector da população ribeirinha, e ao mesmo tempo, permite-lhe expandir a sua indústria de molde a responder às exigências do mercado.

Depois do marasmo a que foi votado o estuário do rio Cávado, após o êxodo dos nossos pescadores para ou-

tros portos, é bem possível, que a nova alternativa, venha a ser a construção naval e as embarcações de recreio.

As festas e a «guerra» dos subsídios

A Câmara Municipal, na sua última reunião, deliberou atribuir 500 contos de subsídios para as festas do Senhor de Fão e para as solenidades da Semana Santa.

Não foi isenta de «manobras de bastidores» a deliberação tomada pois, ficaram os pedidos pendentes para apreciação, desta vez, a oposição em maioria tinha garantido um bom subsídio para ser discutido na comissão municipal. Porém, no momento da votação, «esqueceram o compromisso».

A Presidente da Câmara, que estava por dentro da «manobra», perante a hesitação da oposição, avançou com a proposta de 500 contos, após cenas hilariantes. E ganhou com as cenas, a comissão da Semana Santa que levou, também, 500 contos.

«Os maus da fita», (3 veedores da oposição), se-gundo fomos informados, depois da intervenção de munícipes presentes à reunião, «estavam dispostos a dar mais...».

CONCURSO DE MONTRAS

A Casa Mário venceu o concurso de montras organizado pela Comissão Regional de Turismo.

Dois temas foram propostos: Tema A, motivos religiosos e Tema B, livre.

Concorreram apenas 19 dos 65 comerciantes convidados a participar o que seria uma manifestação cultural para valorizar a Semana Santa.

Venceu a Casa Mário e Galerias Cristina, respectivamente, nos temas religioso e livre, sendo atribuídos 10 contos de prémio aos vencedores.

Constituiu o júri, representantes das seguintes entidades: Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo, comerciantes, Monse-nhor Baptista de Sousa e um artista de artes plásticas.

PRECISA-SE

Funcionário/a para escritório em Esposende, c/ conhecimentos de dactilografia e línguas estrangeiras, de preferência.

Contactar por escrito para:

D A C — Apartado 192 4452 Matosinhos Codex

VENDEM-SE PRAIA DE OFIR

APARTAMENTOS T1 e T3, nos Torres de Ofir, com paisagem deslumbrante.

TERRENOS URBANIZÁVEIS.

SOFIR - Sociedade de Turismo, S. A.

OFIR (FÃO), Tel. 053 - 963855 ou 052 - 682788.



IDALINA DO CARMO MARQUES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua família, vem por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconhecida a todos quantos assistiram ao seu funeral, ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar ou participaram na celebração da Missa do 30.º dia.

Esposende, 20 de Março de 1989.

A FAMÍLIA

Esposende Regional

ANTAS

PROCISSÃO DO SENHOR AOS ENFERMOS

Realizou-se no passado Domingo de Ramos a tradicional Procição do Senhor aos Enfermos. Como de costume, este ano, com bom tempo, a referida procição constituiu uma manifestação de fé com o seu grande significado religioso. Para nós, é a festa religiosa mais sentida e vivida pelo povo de Antas. A seguir, veio outra festa, que é a Visita Pascal, que o povo aprecia e dá todo o seu apolo e carinho ao convívio familiar.

FALECIMENTO

Faleceu recentemente em Lisboa, onde residia desde jovem, o Sr. Manuel da Mansa, invisual, casado também com uma ceguinha, de 72 anos de idade. Era natural do lugar de Guilheta, desta freguesia. — C.

APÚLIA

INÍCIO DA ÉPOCA DO GRUPO DOS SARGACEIROS

No passado dia 3 (sexta-feira), iniciaram-se os ensaios do Grupo dos Sargaceiros, com a finalidade de levar por diante a época que se aproxima.

No que respeita à direcção do grupo, foi apresentado um novo elemento que fará deste modo parte da dita direcção. Assim, deste modo, a sua constituição ficará com quatro elementos, mais os já existentes ensaiadores.

Deste modo, a direcção, os ensaiadores e componentes do grupo (dançadores, coro e tocata), vão tentar levar não só ao continente, mas também além fronteiras, as suas músicas, danças e cantares.

1.º ANIVERSÁRIO DE ELEVACÃO A VILA

A vila de Apúlia comemora dia 11 o seu primeiro aniversário. Traz

boas e inesquecíveis recordações para todos os apulenses, já que no dia onze de Março de 1988, Apúlia deixou para trás as suas responsabilidades como aldeia, passando, e bem, a ter novas responsabilidades como vila.

A todos os apulenses e principalmente à «nossa vila» um óptimo aniversário! — C.

FÃO

BOMBEIROS DE FÃO NA IMPRENSA ALEMÃ

Recebemos um exemplar do nosso colega de Alemanha, «ERIT-KURIER», datado de 18 de Janeiro passado que relata, com pormenores curiosos, a viagem até Fão para entrega da viatura contra incêndios doada por Intermédio do Clube Rotário de Esposende.

Segundo relata o nosso colega alemão, os ousados bombeiros Dieter Bose, Hubert Scheweren, Huns Backhausen e Theo Baust, atravessaram as fronteiras da Bélgica e de França e, em Paris, receberam a colaboração dos Bombeiros franceses para atravessar a cidade, após ajudarem a reparar uma avaria.

Chovia muito e a certo passo da viagem, ajudaram a retirar um ferido grave dum automóvel que caputou. Logo a seguir, partiu a embraiagem e os Bombeiros de Grevenbroch deram uma ajuda preciosa.

Já a caminho de Portugal, na fronteira de Espanha, um carro incendiou-se e foram os nossos heróis que apagaram o fogo com o equipamento disponível da viatura a entregar em Fão.

Quando pretendiam atravessar a fronteira, as autoridades portuguesas levantaram dificuldades porque, diziam, faltavam documentos. Porém, já estavam em Valença e, com alguns telefonemas, tudo se resolveu.

Os portugueses receberam os Bombeiros muito bem os nossos heróis o que, em nosso entender, dignifica a hospitalidade da gente minhota.

A reportagem é acompanhada de gravuras da carreta, do carro antigo (Ford) e um novo carro, mais moderno de combate a incêndios.

Registamos a preocupação do nosso colega «Erit-Kurier» pelo espaço dedicado à aventura que trouxe até nós, uma viatura de bombeiros.

GUITARRAS PREPARAM GRAVAÇÃO

Mário Belo é um fangeiro de estirpe que tem um sonho lindo: deixar na sua terra quem o substitua na mágica e no saber dedilhar a guitarra portuguesa.

A Escola, de que é o mestre, abriu com 8 alunos, o que é bem bom...

Num encontro casual, meios perdidos na imensidão da cidade do Porto, o mestre em guitarra portuguesa tinha aprazado um contacto com influente personalidade ligada à gravação e sua comercialização. Afadiga-se, segundo afirmou, em gravar o som plangente da guitarra portuguesa.

O seu projecto, apropriado para a época em que vivemos, é lindo e ficará na história de Fão e do concelho.

«Noites de Ofir», num aproveitamento comercial da estância balnear de Fão, será o nome da gravação, ilustrada com gravura da cosmopolita zona turística.

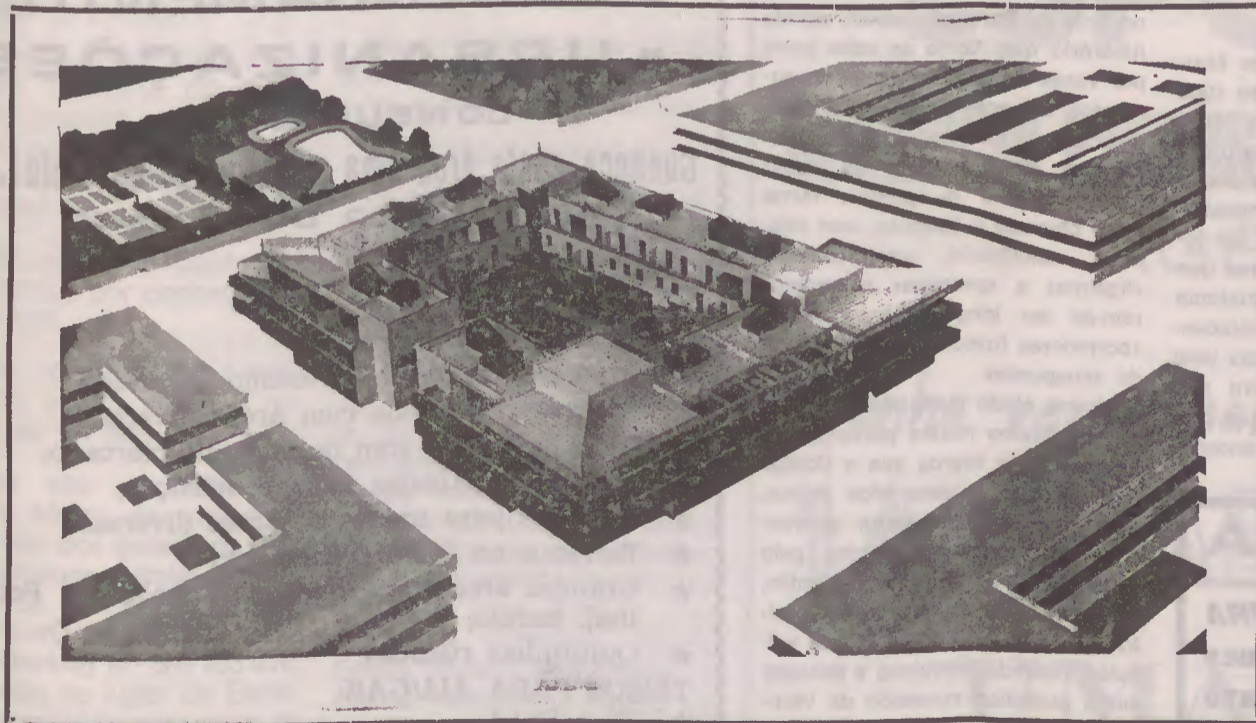
(Continua na 4.ª página)

Terraços

ESPOSENDE

Vasco da Gama

APARTAMENTOS (COM CARACTERÍSTICAS DE MORADIA)



- DOIS PISOS
- ENTRADA INDIVIDUAL
- AMPLOS TERRAÇOS
- GARAGEM

COM:

O CONFORTO DA MADEIRA
O REQUINTE DO MÁRMORE
A FUNCIONALIDADE
DOS EQUIPAMENTOS

LARGO RODRIGUES SAMPAIO, 10

TELEF. (053) 962126

4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

FÃO

(Continuação da 3.ª página)

Quanto ao «recheio musical», diria confiante: «os estrangeiros adoram a guitarra e se não tocar, nos espectáculos pelos hotéis, o Abril em Portugal, não ficam satisfeitos.

Ora, o Fão antigo ou Fão Minha Terra Linda, não pode ficar ausente dessa gravação. Por isso, em tom de arreigado bairrismo, prometeu que, «para os de fora, as músicas tradicionais que caracterizam o fado mas, para a nossa gente, sobretudo os que estão por Brasil, haverá as músicas de Fão». Daí, incluir, segundo pensa, as mais conhecidas e que mais caracterizam o Fão de antigamente.

Mário Belo caminha para a consagração que lhe é devida e, outro tanto, pela sua defesa intransigente na divulgação da guitarra portuguesa.

Todo o mundo vai torcer para para que o projecto seja uma realidade.

ROOLES-BAR (PUB)

Os irmãos Luís Miguel e Juvenal Viana, adaptaram o antigo estabelecimento junto aos Correios de Fão, a BAR-PUB, com vista à época balnear que se aproxima.

Que a iniciativa frutifique e sirva o turismo local com a dignidade tradicional.

DESCOBERTA NECRÓPOLE NOS LÍRIOS

Veio a ser descoberta nos Lírrios, necrópole com várias sepulturas, com valor arqueológico.

Segundo informações de especialistas, a necrópole poderá levar ao estudo e esclarecimento de muitas dúvidas relacionadas com a vila. Por isso, os Serviços Regionais de Arqueologia, desde logo, interessou-se pela descoberta e vai proceder a escavações.

Entretanto, o Dr. Manuel Pentado Neiva, da Casa da Cultura de Esposende, diria que se trata de achado de interesse por se tratar de necrópole que «remontará ao mundo tardo-romano e com mais hipóteses de serem tumulações já do período suevo-visigótico».

O espólio que vier a ser recuperado poderá fazer luz sobre dados históricos, além do período sobre «o culto a S. Francisco».

Uma equipa chefiada pelo Dr. Brochado de Almeida, da Faculdade de Letras do Porto, está interessada nas escavações. — C.

FONTEBOA

CONVÍVIO

No passado dia 16, realizou-se um convívio promovido pelos alunos frequentadores do curso e educação de adultos. Estiveram presentes essencialmente, alunos do 2.º ano, seus familiares e professores responsáveis pelo ensino. Contou ainda com a presença do coordenador concelhio Dr. Fortunato Boaventura.

Tratou-se de uma festa bastante animada, dando lugar à alegria e boa disposição. No final, houve palavras de regozijo e incentivo por parte da Dr.ª Miquela, elogiando a gentileza de todos os alunos. A imprensa local, nomeadamente o «Jornal de Esposende», através do seu correspondente, teve igualmente palavras de agradecimento.

DESPORTO

No passado dia 12, realizou-se no nosso campo de jogos, um jogo de futebol entre o Fonteboa e o Belinho. No final, registou-se um empate a 1 bola. Durante o jogo registaram-se faltas de respeito por parte de alguns jogadores da casa que teimam em fazer desacatos e estragar o jogo.

Assim, não tardará que a Assembleia Geral da A. D. R. C. Fonteboa, tenha que apreciar o comportamento de tais jogadores.

CURSO PARA NOIVOS

O Reverendo Pároco da nossa freguesia anunciou um curso para noivos, a realizar em próximos domingos.

Por isso, ele destina-se aos jovens casais que esperam casar durante o corrente ano. Seria bom que os jovens da nossa freguesia aproveitassem estas oportunidades com vista a uma melhor formação do lar e da família em união cristã. — C.

MARINHAS

A MANHÃ DA TRAGÉDIA

A manhã de sábado, 4 de Março, surgiu radiosa em quase todo o litoral minhoto. Mas em Marinhas, onde não era excepção o céu azul e luminoso, começou a amontoar-se multidão de luto, angustiada, em torno do caixão de um jovem. Foram vários os factores que contribuíram para tão contrastante manifestação de pesar, entristecendo um dia que o tempo (mais uma vez traçoeiro...) prenunciava alegre: Raúl Filipe, um moço que precisamente na quinta-feira anterior

completava 18 anos de vida, ia a sepultar, vítima de colisão da «motorizada» contra o muro em que a Morte lhe marcara encontro, precisamente no «dia de aniversário». Estimado por todos, mas deixando na maior amargura os Pais, Noémia R. Barbosa e Carlos A. Peixoto, de Pinhote, o Raúl Filipe partia, antes de chegar a conhecer verdadeiramente a Vida.

Esperamos que a sentida demonstração de dor e de solidariedade cristã — das mais impressionantes a que se assistiu aqui, ultimamente — não tivesse servido, apenas, para consolar a família enlutada a quem apresentamos condolências.

Que essa «sombra negra», a destoar da manhã bonita que parecia dedicada a todos os jovens, sirva também de advertência aos demais: a existência de cada um está nas mãos de Deus. Mas que cada adolescente ao sentir-se fascinado pelas «duas rodas», não dispense o protector capacete, tantas vezes usado disciplicamente debaixo do braço... O perigo espreita em cada encruzilhada. O ponteiro do contra-quilómetros pode disfarçar um desafio mortal. E é muito triste ver desaparecer um jovem, mesmo que seja sob um monte de flores regadas a lágrimas!

A TARDE DA LOUCURA...

Se na passada tarde do dia 2 um famoso cineasta tivesse colocado equipas de operadores ao longo da Estrada Nacional Viana - Porto, no troço compreendido entre S. Paio (Antas) e Marinhas, teria decerto captado sequências dignas de um autêntico filme de aventuras. Quem se lembra de «Bullit», do saudoso e malogrado Steve Mc Queen? Pois bem, o espectáculo foi do género, arreplante. Mas ao vivo, sem truques cinematográficos nem aqueles autênticos heróis (os «duplos») a que os realizadores recorrem para substituir os actores nas cenas perigosas.

Inesperadamente, os «bóldes» do Rally de Portugal usaram aquele itinerário que, como se sabe sofre por vezes de grandes congestionamentos, até com gigantescos «TIR» a recorrer à única «auto-estrada»... de que dispõem. Pois foi numa dessas «horas de ponta», numa tarde chuvosa e cinzenta, com péssima visibilidade, «motorizadas», «lgeiros» e «pesados» a arrastarem-se em longas filas, que os «corredores fizeram a sua aparição de «suspense».

Alguns ainda cumpriam — como são obrigados nestes percursos — as essenciais regras que o Código e a sensatez exigem. Mas outros, talvez tentando recuperar pontuações e decerto alucinados pela competição, passaram tropejantes, efectuando manobras perigosas, ultrapassando toda a espécie de veículos, rasando máquinas e pessoas numa autêntica sucessão de vertigem. Foi, na verdade, a «tarde da loucura», que só não desencadeou uma série de graves acidentes porque, afinal, às vezes acontecem milagres que todos gostaríamos de ver repetidos sempre.

ENTENDER AS FUNÇÕES DA «G. N. R.»

O facto de sermos, de há longos anos, amigos dessa Corporação que tem por lema «Pela Lei e Pela

Grei», — a Guarda Nacional Republicana, — não interfere de qualquer modo no que escrevemos. As nossas palavras são apenas ditadas pelos aplausos que nos chegaram acerca do que aqui escrevemos, há tempos, acerca da atitude de alguns cidadãos para com esta organização.

O País deve-lhes muito, mas nem sempre compreende os chamados «G. N. R.».

A autoridade legítima passou a ser, a partir de certa altura, olhada como simples agente de repressão, palavra que as «lavagens cerebrais» usaram para atafulhar os cérebros dos portugueses menos preparados para a elas resistirem. No entanto, de Norte a Sul, a «G. N. R.» continuou a cumprir. E tanto faz respeitar a Lei — o que é imprescindível em qualquer democracia que se preze — como defende

o cidadão (o que vem a ser uma tarefa paralela e coincidente) dos riscos que o ameaçam.

Se o guarda actua, dentro dos parâmetros que a Lei lhe impõe, é o mau. Se, por qualquer motivo, fecha os olhos, acusam-no de corrupção, de compadrio, de ter deitado fogo à Roma de Nero.

Por isso, ao registarmos, com muito agrado, os telefonemas que leitores nos fizeram aplaudindo o que aqui escrevemos sobre a Guarda, acrescentaremos que o posto de Esposende, talvez carente de efectivo e de recursos (não é do nosso «pelouro» investigá-lo...) cumpre com urbanidade e dedicação as tarefas que lhe competem. O que, evidentemente, provoca elogios e... as inevitáveis críticas... É preciso, porém, observar com justiça. «Pela Lei e Pela Grei», sempre!

F. M.

AVISO
À
INDÚSTRIA HOTELEIRA

Já abriu um **ARMAZÉM** com todo o género de bebidas nacionais e estrangeiras com bons preços.

L. CARVALHO, LDA. na praça do Centro Comercial Premar, n.º 36, Avenida Mousinho de Albuquerque, 4490 PÓVOA DE VARZIM. COM ESTACIONAMENTO. Junto ao Palácio de Justiça e ao Hospital — Póvoa de Varzim.

Compre bem — compre barato.
Escolha e pague. Nós carregamos-lhe a viatura.
Identifique-se com o seu número fiscal de contribuinte.



- COMPRA E VENDA
 - ARRENDAMENTOS
 - URBANIZAÇÕES
- CONSULTE-NOS**

**Conheça nesta área uma mentalidade diferente!...
AO SERVIÇO DO CLIENTE**

TEMOS PARA VENDA:

- ★ T2 e T2 Duplex;
- ★ T2 e T3 em construção;
- ★ T1, T2 e T3 com empréstimo garantido;
- ★ Espaços comerciais com áreas diversas;
- ★ Uma habitação com óptimo minimercado;
- ★ Moradias acabadas e em construção;
- ★ Terrenos para indústria, áreas diversas
- ★ Terrenos na Praia D'Amorosa;
- ★ Grandes áreas de Pinhal; e agrícola em Peralhal, barato;
- ★ Quintinhas rústicas.

TEMOS PARA ALUGAR:

- ★ T2 e T2+1;
- ★ Lojas comerciais.

TEMOS PARA TRESPASSE:

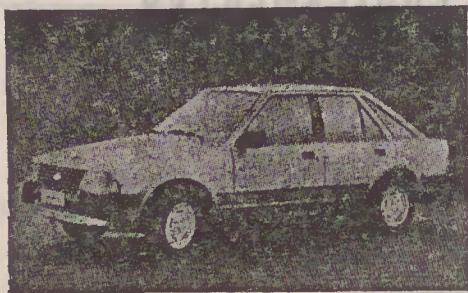
- ★ Café Restaurante, bem localizado, em franco funcionamento.

SOMOS PREDIAL ESPOSENDE

Largo Dr. Fonseca Lima, r/c n.º 5
Telefs. N.os 962681 - 961083

(Praça dos Táxis)
4740 ESPOSENDE

STAND DE AUTO-CANADÁ
DE **MANUEL DE SÁ GARREIRA**
NOVOS E USADOS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO



**TROCA
E VENDA
DE TODAS
AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 ★ Tel. 962214 ★ 4740 ESPOSENDE

SERRALHARIA CARVALHO, LIMITADA

AUMENTO DE CAPITAL

No dia treze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove, no Cartório Notarial de Esposende, perante a licenciada Margarida Luísa Dias de Sousa Menezes Vale, notária do mesmo Cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — MARIA ISABEL TEIXEIRA DE CARVALHO, casada com José Gonçalo Pereira Lima no regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Antas, deste concelho, onde reside no lugar de Monte.

Segundo — MARIA TERESA TEIXEIRA DE CARVALHO, solteira, maior, natural da dita freguesia de Antas, onde reside no lugar de Monte.

Terceiro — MANUEL AUGUSTO TEIXEIRA DE CARVALHO, casado com Adília Maria Faria Terra no regime da comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de Antas e residente na Rua 1.º de Dezembro, nesta vila de Esposende.

Quarto — JOSÉ HORACIO TEIXEIRA DE CARVALHO, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Antas, onde reside no lugar do Monte.

Quinto — JOSÉ FERNANDES PEREIRA DE CARVALHO, casado com Maria Cândida Teixeira Jacques no regime da comunhão geral, natural da dita freguesia de Antas, onde reside no lugar de Monte.

Sexto — MARIA EMILIA TEIXEIRA DE CARVALHO SOUSA, casada com Manuel Rodrigues de Sousa no regime da comunhão de adquiridos, natural da referida freguesia de Antas, onde reside no lugar de Estrada.

Sétimo — CARLOS FERNANDO TEIXEIRA DE CARVALHO, solteiro, maior, natural da indicada freguesia de Antas, onde reside no lugar de Monte.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

Pelos primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto outorgantes foi dito:

Que são os únicos e actuais sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada denominada «SERRALHARIA CARVALHO, LIMITADA», pessoa colectiva n.º 501 703 616, com sede no lugar de Estrada, da referida freguesia de Antas, registada na Conservatória do Registo Comercial deste concelho pela inscrição número seiscentos e vinte e dois e constituída por escritura lavrada no dia oito de Março de mil novecentos e oitenta e cinco no Cartório Notarial de Ponte de Lima, exarada a folhas quarenta e três e seguintes, do compe-

tente livro de notas número cento e dezoito - U.

Que, no seu actual capital de duzentos e cinquenta mil escudos, o sócio José Fernandes Pereira de Carvalho é titular de uma quota no valor de duzentos e dez mil escudos e cada um dos restantes sócios, Maria Teresa Teixeira de Carvalho, Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, José Horácio Teixeira de Carvalho e Maria Isabel Teixeira de Carvalho, é titular de uma quota no valor de dez mil escudos.

Que, pela presente escritura e em representação da sociedade, aumentam o seu capital em UM MILHÃO OITOCENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS, pela entrada de um milhão duzentos e cinquenta mil escudos do quinto outorgante José Fernandes Pereira de Carvalho, de noventa mil escudos, de cada um dos sócios Maria Teresa Teixeira de Carvalho, Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, José Horácio Teixeira de Carvalho e Maria Isabel Teixeira de Carvalho e ainda de cem mil escudos de cada um dos novos sócios aqui sexto e sétimos outorgantes, Maria Emília Teixeira de Carvalho Sousa e Carlos Fernando Teixeira de Carvalho, que cada um já fez de dinheiro, passando o mesmo a ser de DOIS MILHÕES E CEM MIL ESCUDOS e o sócio José Fernandes Pereira de Carvalho a deter uma quota de um milhão e quinhentos mil escudos e cada um dos restantes uma quota no valor de cem mil escudos, sendo a dos primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto em consequência da unificação da quota primitiva com a resultante desse aumento.

Em conformidade o artigo quarto do pacto social passa a ter a seguinte redacção:

ARTIGO QUARTO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DOIS MILHÕES E CEM MIL ESCUDOS, sendo uma quota de um milhão e quinhentos mil escudos pertencente a José Fernandes Pereira de Carvalho e uma quota de cem mil escudos pertencente a cada um dos restantes sócios, Maria Isabel Teixeira de Carvalho, Maria Teresa Teixeira de Carvalho, Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, José Horácio Teixeira de Carvalho, Maria Emília Teixeira de Carvalho e Carlos Fernando Teixeira de Carvalho.

Arquivo: a) Certidão emitida pela Conservatória do Registo Comercial deste concelho; b) Fotocópia da escritura atrás referida; e c) Certidão emitida pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade legal de re-

quererem o registo deste acto, no prazo de noventa dias e na competente Conservatória.

A leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo foram feitas, em voz alta, aos outorgantes, na sua presença simultânea.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende aos treze de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante,

a) Júlio César Ribeiro de Sousa

HORA DE VERÃO

A partir do último domingo de Março, entramos na Hora de Verão. Os relógios foram adiantados 60 minutos, hora oficial a vigorar até Setembro próximo.

PUBLICAÇÕES

Saíram mais duas edições do Boletim Cultural, publicadas pela Casa da Cultura de Esposende.

Nos dois volumes são tratados temas de interesse histórico do concelho de Esposende, inclui a homenagem póstuma ao inditoso Eng.º Alexandre Loça e gravuras de Esposende antigo, cedidas por José Gomes Lopes.

O conhecido artista Körber, radicado nesta vila, viu publicadas aguarelas que ilustram monumentos e aspectos pitorescos do concelho.

DR. JUVENAL SILVA «Candidato de Esposende às eleições municipais / 89»

(Continuação da 1.ª página)

que venham a surgir. Não há, ainda, lista, nem sequer nomes...»

Solicitado a esclarecer a candidatura, diria que, depois de abordado por elementos de cúpula do PS, aceitou sem quaisquer condições, a não ser o apoio das estruturas partidárias. Totalmente livre e independente para escolher nomes para a lista, outro tanto para apoios, acrescentaria: «Tenho as facilidades possíveis e o PS não pôs condições».

Não é segredo para ninguém do descontentamento das populações pelo CDS e pelo PSD, devido às lutas pessoais para alcançarem o poder municipal e pelo marasmo latente que grassa no concelho. Daí o Dr. Juvenal Silva declarar: «É preciso dar um salto qualitativo para melhorar Esposende; agrupar à minha volta todos os esposendenses de boa vontade para tentar travar a continuação da luta partidária que se avizinha e desfazer a bipolarização dominante», bem prejudicial para Esposende e o seu concelho.

Não há lista, ainda, e os militantes do PS, neste concelho, poderão exercer influência na campanha, outro tanto, os independentes, numerosos já, que se têm oferecido espontaneamente para dar corpo à campanha que se vai iniciar.

«A nossa candidatura é a do concelho de Esposende», acrescentaria o Dr. Juvenal Silva, depois de esclarecer da sua simpatia pelo PS.

«É verdade que fui abordado por outra força partidária deste concelho e para a presidência da Assembleia Municipal. Não aceitei por razões de ética e que agora são evidentes», diria a terminar o candidato de Esposende, Dr. Juvenal Silva, após uma ausência de dois anos de esposendenses no elenco municipal.

PROJECTO VIDA

(Continuação da 8.ª página)

curso técnicos e financeiros disponíveis.

Esta deve intervir, tendo sempre como fim e móbil o apoio do toxicodependente e suas famílias até conseguir restabelecer o equilíbrio e harmonia relacionais afectadas quer entre estes quer com a sociedade.

Refere-se que, nos sectores de acção social, sempre se esteve atento e sensível ao problema, de tal modo que a sua disponibilidade tem levado os serviços a colaborar com individualidades e instituições públicas ou privadas que, de algum modo, trabalham neste domínio.

Assim, para além de acções de atendimento e encaminhamento prestadas a indivíduos, famílias e dirigentes institucionais, a Segurança Social, através dos centros regionais de segurança social, já prestou alguns apoios de ordem técnico financeira cujos números conhecidos são:


Utentes	144
Famílias	117
Instituições	5

Presentemente, em função de orientações recentes na sequência de estudos em curso, prevê-se a concessão de um número mais elevado de apoios a indivíduos e famílias bem como a instituições e entidades que desenvolvam projectos nos campos da prevenção e inserção dos toxicómanos.

MARINA HENRIQUES

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE 

Venha ver a partir de

14 DE ABRIL

UMA GRANDE

NOVIDADE

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963313 - 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 8.ª página)

ga, 1.17.30; 2.ª Paula Silva, C. Benfca, 1.20.59; 3.ª Helena Lobo, Braga, 1.22.24. Equipas: 1.º S. C. Braga, 8 pontos.

Juniões masculinos

1.º Sérgio Mansilha, Boavista, 1.12.05; 2.º Antero Portela, ACARF, 1.12.30; 3.º José Brito, ACARF, 1.14.05. Equipas: 1.º ACARF, Forjães, 12 pontos; 2.º Gil Vicente, 30.

Veteranos I

1.º A. Coelho, G. D. Ribeiros, 1.14.02.

Veteranos II

1.º Pompílio Ferreira, Individual, 1.12.26.

Veteranos III

1.º José Cunha, L. C. de Monção, 1.18.28.

Veteranos IV

1.º Joaquim Silva, C. V. Atletismo, 1.23.49.

I PRÉMIO DE ATLETISMO CONCELHIO

Também numa organização da Câmara Municipal de Esposende, terá lugar no próximo dia 16 do corrente, em Forjães, o I Prémio de Atletismo Concelhio, para todos os escalões. Em simultâneo far-se-á o apuramento para os representantes do concelho na final de estrada da II Juveminho Desportiva, que se realizará em Monção no dia 25 deste mês.

As inscrições para estas actividades deverão ser feitas na Câmara Municipal, no Sector de Expediente e informação, até ao dia 14. Após as 17,30 horas deste dia não serão aceites mais inscrições.

ANDEBOL

TORNEIO DA PASCOA DO ALGARVE

Em Lagos, no Algarve, as duas equipas femininas do Esposende Andebol — Clube jovem da Escola Secundária, tiveram comportamento brilhante.

Resultados:

E. S. Gil Eanes B-Esp. A, 8-21
Esp. de Lagos - Esp. A, 3-21
E. S. Gil Eanes A-Esp. A, 9-12

Esp. de Lagos- Espos. B, 2-10
E.S.Gil Eanes A-Esp. B, 10-12
1.º classificado, Esposende A; 2.º classificado, Esposende B.

TAÇA ESCOLAR

INTER-CULTURA
E. S. Gil Eanes I-Esp. I, 12-7
E. S. Gil Eanes J-Esp. J, 12-10

VII TORNEIO INTERNACIONAL DE ALCOCHETE

Neste torneio as equipas esposendenses defrontaram equipas fisicamente muito superiores às nossas, mas, mesmo assim, tiveram comportamento meritório, nomeadamente as iniciadas.

Resultados:

Iniciados

Espos. - Huelva (Esp.), 4-7
Setúbal - Esposende, 2-8
Valência (Esp.) - Espos. 11-7
I. da Praça - Esposende, 1-21
1.º classificado, Valência (Esp.); 2.º classificado, Esposende.

Juvenis

Esposende - Alcochete, 8-12
Valência - Esposende, 7-4
H I K (Dinam.) - Espos., 4-13
Orihuela (B-Esp.) - Esp., 0-15
1.º classificado, Orihuela (Esp.); 7.º classificado, Esposende.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. BRAGA

Infantis femininas

Espos. - Famalicão, 20-4
Famalicão - Espos., 3-17

Iniciadas femininas

Espos. - Famalicão, 18-2
Famalicão - Espos., 1-23

Infantis masculinos

Famalicão - Espos., 9-9

Iniciados masculinos

Famalicão - Espos., 7-24

CICLISMO

Ainda numa organização da Câmara Municipal, disputar-se-á, no dia 29 do corrente, o II Circuito de Esposende, em ciclismo, para juniores, seniores e veteranos. Neste último escalão, participará a equipa de veteranos da Associação Desportiva de Esposende.

Por via desta prova, que

terá a meta junto do Posto da Guarda Fiscal, o trânsito será cortado à circulação automóvel nos seguintes arruamentos, entre as 14,30 horas e as 18,30 horas: Av. Eng.º Arantes de Oliveira, Rua Narciso Ferreira, Rua 1.º de Dezembro, L. Rodrigues Sampaio, Rua José Alpoim, Av. Dr. Henrique Barros Lima e Travessa do Hotel Suave-Mar.

II JUVEMINHO DESPORTIVO

FUTEBOL

Prosseguem os jogos para apuramento dos campeões concelhios, em futebol de 5, no âmbito da II Juveminho Desportiva.

Últimos resultados:

Juvenis

ACARF - Gandra, 2-3
E. S. Esp. - Rio Tinto, 7-3
Apúlia - Mar, 10-4
E. S. Espos. - Mar, 7-1
E. S. Espos. - Apúlia, 8-2
Gandra - Rio Tinto, 0-4
Mar - ACARF, 5-3
Apúlia - ACARF, 4-4

Iniciados

Marinhas - Mar, 10-2
Gandra - Apúlia, 7-1
Marinhas - Gandra, 7-1
Apúlia - Mar, 2-4
Gandra - Marinhas, 2-8

Infantis

ACARF - Marinhas, 2-2
Marinhas - Mar, 13-0

ALUGA-SE LOJA

JUNTO ÀS FINANÇAS

Área 90m²

Telef. (052) 892170

PREFERÊNCIA NOITE

PUBLICIDADE

Clube Náutico Foz do Cávado CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os sócios do Clube Náutico Foz do Cávado para uma Assembleia Geral a realizar no próximo dia 18 de Abril, pelas 21 horas, na sua sede à Rua Conde de Castro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Eleição dos Corpos Gerentes;
- 2 — Discussão e aprovação do Regulamento Interno.

A Assembleia Geral realizar-se-á com qualquer número de sócios presentes, 30 minutos após a primeira convocatória.

A Comissão Instaladora

EUROHUMUS

AGRIVER[®]

100% NATURAL

FERTILIZANTE ORGÂNICO

Aconselhável para qualquer tipo de culturas, especialmente em ESTUFAS, HORTAS, POMARES e VINHAS.

Para as sementeiras actuais:

BATATA, CENOURA, MILHO, HORTALIÇAS.

Distribuidor no Norte:

J. A. NEVES FERREIRA
Rua Sá da Bandeira, 819 — 7.º Esq. PORTO

Armazéns:
No PORTO

Em ESPOSENDE

junto aos armazéns da Cerveja-estrada de S. Lourenço-Tel. 961894

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEVA, LDA

A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE O SEU SONHO HABITACIONAL

NA PRAIA DE SUAVE-MAR:
ESTAMOS A CRIAR UM
ALDEAMENTO

COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER

AGORA NA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238

4741 ESPOSENDE CODEX

Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO

pintura
louças em vidro e cristal
porcelanas
bijuteria em prata
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL N.º 4/89

ALVARÁ DE LICENÇA DE
LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 89-02-09, foi concedido a Manuel Fernandes Alves, contribuinte n.º 180 573 942, o alvará de loteamento n.º 4/89 para um terreno sito na rua que liga a Rua Dr. Trigo de Negreiros à zona de expansão a sudeste de Esposende, da vila e concelho de Esposende, com a área de 1 235,70 m², que foi destacado do artigo inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Esposende sob o n.º 384 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 16 102, a confrontar de norte com Manuel Viana e Herdeiros de Francisco Lopes; do sul com terreno municipal; de nascente com Herdeiros de Soledade e Ana Morgado e de poente com Rua Eng.º Custódio José Vilas Boas.

O loteamento é constituído por dois lotes, com a numeração e áreas a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 617,90 m² e lote n.º 2 com a área de 617,80 m².

O pedido de licenciamento do referido loteamento não tem obras de urbanização ficando por isso dispensado de apresentação de qualquer caução ou garantia bancária, não havendo também lugar ao pagamento de taxas urbanísticas em virtude de o loteador ter cedido no loteamento anterior uma parcela de terreno com a área de 463 m².

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 21 de Fevereiro de 1989.

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

A Presidente da Câmara Municipal,

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 179, de 1-4-1989)



TRIBUNAL JUDICIAL
DE
VIANA DO CASTELO
ANÚNCIO

(2.ª publicação)

Pelo 3.º Juízo deste Tribunal Judicial de Viana do Castelo, na Execução Sumária, n.º 124/88, pendente na 1.ª Secção, movida pela exequente Valerius — Têxteis, Limitada, com sede no Lugar de Mámua, Mujães, Viana do Castelo, contra os executados ADELINA MARIA BOGALHO PEREIRA FERNANDES MALAQUIAS e marido, esta actualmente em parte incerta da Inglaterra, com última decisão conhecida no Lugar do Barral, freguesia de Palmeira, do concelho e comarca de Esposende, é esta executada citada para, no prazo de CINCO DIAS, finda a dilacção de Trinta Dias, contada da segunda e última publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar à Exequente ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido à Exequente o direito de nomeação de bens à penhora, nos termos e pelos fundamentos constantes do duplicado da petição inicial que foi entregue ao executado marido aquando da sua citação e que consiste em pagar à Exequente a quantia de 271 693\$00.

Viana do Castelo, 13 de Fevereiro de 1989.

O Juiz de Direito,
as) Antero Moura dos Santos
Ribeiro

O Escrivão Judicial,
as) Francisco Matos Correia
de Barros

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE
EDITAL

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, realizada em 9 de Março em curso, que se realizará no dia 3 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas, na sala das reuniões deste Município, o acto de hasta pública para venda de um terreno de mato e pinheiros, situado no lugar de Outeiro, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 938 metros quadrados, cujas confrontações são as seguintes: Norte, Manuel Pinheiro Neiva; Sul, caminho público; Nascente, Maria da Glória Areias Marques; e pelo Poente, C. M. 550.

O preço-base de licitação é de 938 000\$00, não podendo haver lances inferiores a 1 000\$00.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado nos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 15 de Março de 1989.

A Presidente da Câmara Municipal,
(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

PRECISA-SE

EMPREGADA COM PRÁTICA DE CABELEIREIRO.

APÚLIA — Telef. 71590.

Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS
- ★ DECAPAGEM DE TODO O PISO
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17

Telef. 963405

APÚLIA

4740 ESPOSENDE

PEÇAS-AUTO
AUTOMÓVEIS — CAMIÕES — TRATORES
DE
TODAS AS MARCAS

Rua Barão de Esposende, 35

Telef. 962206

4740 ESPOSENDE

MARINHO - PROPRIEDADES
MEDIADOR AUTORIZADO

COMPRA - VENDA - TRESPASSES - ADMINISTRAÇÃO
ALUGUER DE PROPRIEDADES - AVALIAÇÕES - ETC.

TEMOS PARA VENDA:

Praias de Suave-Mar e Ofir:

Apartamentos T1 - T2 - T3 (em construção)

Praias de Suave-Mar, Pedrinhas, Copães e Castelo de Neiva — Casas de Praia

Praias de Suave-Mar — Lotes de terreno

Palmeira de Faro — Lotes de terreno

E em diversos locais do concelho:

Bouças, leiras, casas de aldela, etc.

Escritório: Av. Valentim Ribeiro / Tel. 961117

4740 ESPOSENDE

ESPOAUTO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

AGENTE **AUSTIN-ROVER**

Condições especiais do

FAST-CREDIT

Secção de viaturas usadas c/ garantia

Temos condições de pagamento para qualquer tipo de VIATURA NOVA

AV. VALENTIM RIBEIRO - TEL. 963331 - 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

3.ª DIVISÃO NACIONAL

A equipa da A. D. E. realizou mais um encontro, desta feita em Valpaços, e, para não fugir à regra, perdeu mais uma vez fora do seu reduto. O próximo jogo realizar-se-á em Esposende no dia 2 do corrente, com o Vianense. Oxalá seja um bom espectáculo e que vence o melhor e que o melhor seja a A. D. E., para, desta forma, angariar mais dois pontos, preciosos para atingir a zona da tranquilidade.

Últimos resultados:

Valpaços - Esposende, 3-1

TAÇA DE HONRA A.F. BRAGA

Últimos resultados:

Fafe - Esposende, 2-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

Resultados:

Antas - Sequeirense, 1-1
Fão - Marinhãs, 1-0
Maximinense - Antas, 3-2
Marinhãs - Ceramistas, 2-1
Palmeiras - Fão, 6-0

II DIVISÃO

E. do Faro - Ninense, 0-1
Vila Chã - Apúlia, 2-1
Lousado - Gandra, 0-1
Gandra - Louro, 4-0
Ninense - Vila Chã, 1-2
Apúlia - Roederstein, 3-1
Lage - E. do Faro, 4-1

JUNIORES

Marinhãs - S.ta Maria, 1-1
B. da Miseric. - Espos., 2-1

Marinhãs - Realense, 2-2
Esposende - Alvelos, 4-0

JUVENIS

Marinhãs - Andorinhas, 1-5
B. da Miseric. - Espos., 3-1
Estrelas - Marinhãs, 1-1
Esposende - Águias, 4-1

Esta prova, de juvenis, terminou, na fase de apuramento, tendo a equipa de Esposende obtido 26 pontos, classificando-se em 4.º lugar e o Marinha ficou em 8.º lugar, somando 13 pontos.

INICIADOS

Prova extraordinária
Esposende - Vizela, 2-1
Fão - Guimarães, 0-8
Braga - Esposende, 1-3

A. F. VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Freixo - Forjães, 0-2
Forjães - Formariz, 1-0

JUVENIS

Valdevez - Forjães, 4-0
Forjães - Vila Fria, 0-0

V MEIA MARATONA DO CÁVADO

Redundou em mais um êxito a realização da V Meia Maratona Internacional do Cávado, que teve lugar no dia 19 do passado mês de Março, numa organização da Câmara Municipal de Esposende e da Região de Turismo do Alto Minho. Nesta 5.ª edição foram batidos todos os recordes: inscreveram-se 675 atletas; participaram 530 e terminaram 437. Além disso, foi alcançado o melhor tempo de sempre. Dado o sucesso, foi já encarada data para a edição do próximo ano.

Assim, tudo aponta que a 6.ª

Meia Maratona Internacional do Cávado terá lugar em 1 de Abril de 1990.

Classificações:

Seniores masculinos

1.º Delfim Moreira, Banfica, 1.05.40; 2.º Augusto Lopes, Cepanense, 1.05.47; 3.º José Sousa, Cepanense, 1.05.48; 4.º Lino Pinto, Selgueiros, 1.05.53; 5.º António Costa, Maconde, 1.05.54. Equipas: 1.º Salgueiros, 23 pontos; 2.º Cepanense, 33; 3.º Boavista, 33.

Femininos

1.ª Manuela Machado, Bra-

(Continua na 6.ª página)

FIGURAS & FIGURÕES

«OS GRANDES BRINCALHÕES»

A época faz-me recordar dois grandes brincalhões desta terra, que durante muitos anos nos fizeram rir com as suas mentiras brincalhonas, sem prejuízos para ninguém, mas com grande sentido de humor. Referia-me, e já adivinharam, a Júlio Monteiro e Matos Barbeiro.

Quem não se lembra, do pedido de empréstimo, entre eles, da pedra de amolar agulhas, que variava de tamanho conforme a idade do incauto? Os que pescaram no rio com pastilhas de «cibazol» a servir de isco, por conselho de Monteiro ou os que corriam à praia ver a baleia enorme que trazia na barriga automóveis e máquinas de costura que o Matos anunciava? O filho deste último, o Alberto, ainda continuou o pai durante alguns anos, mas embora ainda novo, parece ter-se reformado destas anedotas.

JOSÉ LARANJEIRA



A SEGURANÇA SOCIAL E A TOXICODPENDÊNCIA NUMA PERSPECTIVA DE ACÇÃO SOCIAL

O uso e abuso de drogas, velhos de séculos, tomaram nas últimas décadas proporções alarmantes em todo o mundo, atingindo em Portugal grande incidência a partir dos anos 70.

Apontam-se muitas e variadas causas para este verdadeiro flagelo, tais como os lucros inconfessáveis provenientes do tráfico dos produtos, perturbações sociais com guerras, fome, desagregações familiares, fenómenos de desenraizamento, desemprego, etc.

O conhecimento progressivamente mais claro do fenómeno veio gerando nos governos dos vários países a consciência de que urgia cerrar fileiras e encetar luta séria firme contra este problema, até se atingirem resultados satisfatórios.

Em Portugal, a concretização mais recente desta vontade traduziu-se pela decisão do Conselho de Ministros reunido em 31 de Março de 1987, que resolveu aprovar um plano integrado de combate à droga. Assim, e como que a atestar, em jeito de síntese, as razões determinantes das medidas preconizadas pela Resolução n.º 23/87, claramente se lê no seu preâmbulo que «são desastrosas para os indivíduos e para a comunidade, os prejuízos decorrentes desta situação, sabido como é que a droga mina, degrada e corrompe, não apenas a saúde física e mental, de cada toxicómano mas, através do tráfico, da prostituição, do roubo e da corrupção, a robustez do próprio tecido social e o vigor das suas instituições».

Com efeito, a convicção dos vastos e profundos malefícios causados pelo uso e abuso da droga determinou, segundo a referida Resolução a preparação dum plano in-

tegrado de combate, envolvendo todas as frentes, por meio de 30 medidas, nos domínios da prevenção da toxicomania, do tratamento, reabilitação e inserção social dos toxicómanos e no combate ao tráfico.

Dados os multifacetados aspectos do problema, as acções a desenvolver são, obviamente, muito diversas e implicam o empenhamento de vários departamentos.

Nesse sentido, pode entender-se que compete, em geral, ao Ministério do Emprego e da Segurança Social apoiar os toxicodpendentes e suas famílias, por forma a proporcionar-lhes adequada integração social e, particularmente à Secretaria de Estado da Segurança Social:

a) proceder à caracterização, sistematização e diagnóstico de situações, problemas que possam originar qualquer tipo de marginalização social dos jovens

b) apoiar iniciativas que visem o desenvolvimento de programas de ocupação de jovens em risco social, proporcionando-lhes o exercício de actividades ou de experiências formativas, culturais e recreativas, favoráveis ao seu equilíbrio sócio-familiar;

c) através de serviços de acção social, prestar apoio às famílias afectadas pela alteração do comportamento provocada pelo fenómeno da toxicodpendência, tendo em vista facilitar o relacionamento entre todos os seus elementos e evitar a marginalização ou rejeição do toxicodpendente;

d) prestar apoio ao ex-toxicodpendente, em estreita colaboração com a família, de forma a favorecer o sucesso da sua reabilitação social designadamente a sua integração sócio-profissional;

e) apoiar financeiramente o toxicodpendente ou a sua família, em situação de carência, sempre que haja necessidade de utilizar equipamentos ou serviços especializados para a sua reabilitação social, quer em regime ambulatório quer em regime de internato ou residencial;

f) cooperar com as instituições particulares de solidariedade social ou outras entidades sem finalidade lucrativa, nomeadamente cooperativas e autarquias locais, que desenvolvam actividades com vista à reinserção do toxicodpendente, através de acordos a celebrar com os centros regionais de segurança social;

g) cooperar com os serviços competentes de outras Ministérios ou autarquias locais, tendo em vista nomeadamente a utilização de serviços ou equipamentos e a realização de acordos de cooperação com as instituições particulares de solidariedade social.

Entendendo-se que a acção social tem por objectivo a melhoria das condições de vida de determinadas categorias da população, definidas a partir de critérios como a existência de um «handicap» e, por outro lado, que toxicodpendentes são indivíduos afectados por problemas de ordem física e psíquica que os levam a entrar em confronto com a família e a sociedade, até atingirem situações de rotura, fica claro o papel da acção social do toxicodpendente.

A toxicomania é, pois, para a Segurança Social, um dos muitos campos em que este deve intervir com todo o empenhamento, aplicando de forma adequada os re-

(Continua na 5.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Joaquim Carvalho (Porto)	3 000\$00
Abílio Gomes do Monte (Póvoa de Varzim)	3 000\$00
Dr. Estêvão Vaz Saleiro de Abreu (Viana do Castelo)	2 500\$00
António G. da Silva Morgado (Brasil)	2 000\$00
Manuel Lima Miranda (Gandra)	1 500\$00
António da Silva Gomes (Esposende)	1 000\$00
Maria Teresa Almeida Gomes (Porto)	1 000\$00
Arq. Noé Diniz (Porto)	1 000\$00
Manuel Alves Felgueiras Júnior (Esposende)	1 000\$00

MEDITAÇÃO

Passamos metade da nossa experiência humana na sofreguidão de acumular coisas. A outra metade levámo-la a imaginar o que fazer com essa tralhada.

MARGARET E. KEATS



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX